

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: “Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais”

ISSN/ISBN: 1983-8174

A NORMALIZAÇÃO E CONSTRUÇÃO DA VARIAÇÃO LINGUÍSTICA

Jacqueline Maria de Oliveira Lima¹, José Felipe de Lima Alves²

Resumo: As línguas têm como ponto referencial o Latim, línguas estas que foram sendo expandidas através de conquistas territoriais. A partir das colonizações pôde-se observar as fusões que aconteciam entre as línguas faladas. Tendo o Português fortes influências no latim vulgar que foi introduzido pelos conquistadores romanos, responsáveis pelo surgimento do nome neolatinas, as línguas modernas que provêm do latim vulgar, tais como: o catalão, o castelhano e o galego português, esse que resultou a língua portuguesa. Sendo a língua algo pleno e estruturado dentro da norma padrão, nota-se que ela gera um certo conflito linguístico por possuir varias formas de serem ditas, e conter traços sociais e econômicos. Para alguns linguísticos ela seria homogênea porque não possibilitaria outras formas que a fundisse, mas ao estudar essa teoria o que podemos concluir é que a língua é um sistema heterogêneo e que há modificações no contexto social. Este processo proporciona alternâncias nas comunicações levando ao enriquecimento cultural, pois a língua por ser código falado de cada individuo ela acarreta outros meios diversificados sem perder as suas funções lexicais e sintáticas. O objetivo é trazer consciência àqueles que vincula a normal como única e certa, mostrar que essa mistura de dialetos são fontes inesgotáveis para variação dialetal do nosso idioma e que cada indivíduo tem seu processo histórico, econômico e cultural. Os métodos utilizados foram: pesquisa, leituras, observação. As fontes são por intermédio das teorias de LABOV, MARCOS BAGNO. As leituras trazem uma visão para língua que é um sistema tanto individual quanto social e isso implica na variação linguística que apesar de ser organizada por normas ela sofre alterações de uso. Por se tratar não só de um sistema, mas por ser um processo histórico e ser eficaz nas suas variações. É conveniente ressaltar que além do ensino da gramática convém lembrar da vertente que a língua tem, que é a sociolinguística. Pois vivemos em um país rico em culturas, etnias, grupos diversos e cabe assim ser ensinado acerca dessa variante que é nossa língua.

Palavras-chave: Língua. Construção da Variação. Sociolinguística.

¹Discente da Unidade Descentralizada de Campos Sales - Universidade Regional do Cariri, email: jacqueline_bi@outlook.com

²Docente da Unidade Descentralizada de Campos Sales da Universidade Regional do Cariri, email: felipe.alves.2@hotmail.com